

Quinta-Feira, 09 de Abril de 2026

Brigas internas e destemperos podem “aniquilar” Partido Liberal em MT

O ex-presidente, Jair Bolsonaro (PL), fez quase 70% dos votos válidos em Mato Grosso nas últimas eleições gerais. Apesar de ter perdido o pleito para o presidente Lula (PT), ele deixou imenso legado aos partidos de direita. No entanto, seus líderes seguidores estão mergulhados em meio a disputas internas, egos e muita vaidade. Na semana passada, por orientação de alguns deputados, Bolsonaro ignorou o prefeito de Sinop, Roberto Donner, durante sua visita à “capital do nortão”, causando enorme constrangimento entre os líderes do Partido Liberal. Mal se estancou a crise, nesta quarta-feira (24), os deputados, Abílio Júnior, e, Elizeu Nascimento, ambos do PL, trocaram insultos nas redes sociais. Em Rondonópolis, o deputado, Claudio Ferreira, o Paisagista, chamou o adversário, Thiago Silva (MDB), de boca de fossa. No interior, mais de uma dezena de vereadores do PL não se entendem, e já se sabe até mesmo de ameaças de mortes dentro do partido de Bolsonaro por conta da eleição municipal. Complicado, né?